

## TV Viçosa amplia o sinal para 20 cidades da microrregião



Vista frontal da sede da RTV/CCS no campus da UFV

A TV Viçosa, vinculada à Divisão de Rádio e Televisão da Universidade Federal de Viçosa (RTV/CCS), fará o lançamento oficial da expansão de seu sinal, amanhã, dia 29, iniciando um processo de cobertura de 20 municípios da microrregião.

Os novos transmissores, que já vêm sendo testados desde o início deste mês, trouxeram grande melhoria na recepção do sinal. A diferença pode ser vista nas residências que sintonizam o Canal 13, da TV Viçosa. Agora, o sinal chega mais distante e com melhor qualidade, vinculado à programação local e da Rede Minas.

A TV Viçosa passa a atuar como uma TV regional, distribuindo programas de boa qualidade e atuando como forte agente de serviço à cidadania e demandas locais, permitindo cultura e lazer, além de servir ao ensino a distância, desenvolvimento regional e inclusão social de uma população estimada em aproximadamente 300 mil habitantes.

O projeto, que permitiu esse avanço, consumiu dois anos de trabalho intenso dos profissionais envolvidos na administração da UFV e na Fundação de Rádio e Televisão Educativa e Cultural de Viçosa (Fratevi), que detém a concessão dos canais de Rádio e TV. Se, por um lado, fez-se a migração do sistema de produção analógica para o digital, substituindo

equipamentos obsoletos, que exigiam manutenção de alto custo, por aparelhos mais modernos e compatíveis com o mercado, por outro, constituíram-se os alcerces jurídicos e de engenharia para a regularização e viabilização do projeto de expansão do sinal da emissora. Tudo devidamente registrado nos órgãos competentes e reforçado por meio de convênio com a Rede Minas e com o Departamento de Telecomunicações do Estado de Minas Gerais (Detel-MG), que garante a operação e manutenção dos equipamentos.

### Da programação

Dentre as novas parcerias estabelecidas pela TV Viçosa, destacaram-se a rede Ritu, ligada à Associação Brasileira de TVs Universitárias (ABTU), e a Redelfes, rede de televisões universitárias das Ifes. Estruturada e organizada para permitir tanto o trabalho de profissionais da área, como para servir de suporte às atividades acadêmicas do curso de Jornalismo, a parceria com a Redelfes e a Ritu permite o compartilhamento do conteúdo produzido pelas emissoras de todos o País ligadas às redes. Assim, pode-se enviar ou receber programas produzidos por essas TVs.

Com a consolidação do Jornal Regional, mais dinâmico e com maior participa-

ção popular, foram incluídos quadros de defesa do consumidor, esporte e lazer e ampliou-se o número de matérias e quadros sobre assuntos de interesse da comunidade como saúde, alimentação e economia popular. O desafio agora é incluir matérias sobre os municípios que fazem parte da área de cobertura.

Paralelamente a esse trabalho, a Fratevi, em conjunto com a Divisão de Rádio e Televisão da Coordenadoria de Comunicação Social (RTV/CCS), à qual está ligada, por força de convênio de cooperação técnica com a UFV para a condução dos trabalhos da TV Viçosa e da Rádio Universitária FM, realizou uma série de reformas nos prédios que abrigam suas atividades (área interna reformada de aproximadamente 800m<sup>2</sup> e área externa reformada de aproximadamente 1.500m<sup>2</sup>), buscando a adoção de um modelo mais funcional para a produção de Rádio e TV. Isso permitiu o desenvolvimento de vários projetos, dentre eles uma parceria com o curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFV, para que atividades acadêmicas fossem realizadas no espaço físico da RTV/CCS, com a veiculação de suas produções na TV e na Rádio Universitária FM. Com o Programa de Estágio Orientado, alunos do curso de Comunicação Social - Jornalismo têm a oportunidade de participar ativamente das produções diárias do rádio-jornalismo e do telejornal.

### Respeito à legislação e ao registro profissional

Com a reestruturação física e troca dos equipamentos principais e de maior custo, tanto a RTV/CCS quanto a Fratevi se adequaram à legislação e às orientações de conselhos de classes. Pela primeira vez em sua história, a Fratevi assinou um acordo coletivo de



Fachada da casa onde serão instalados os novos equipamentos da Rádio Universitária FM

trabalho com o Sindicato dos Radialistas.

### Rádio Universitária opera com novo transmissor

A Rádio Universitária FM reformulou sua programação, criando uma identidade musical e definindo uma linha editorial para sua grade de produção jornalística. Em 2006, consolidou-se o contrato de cooperação e parceria com a Rádio França Internacional (RFI). Por meio dessa parceria, a Rádio Universitária recebeu equipamentos de recepção de satélite, bem como o direito de uso da programação da RFI sem custos para a emissora. A proposta de estabelecer novas parcerias deu início a entendimentos com a Rede Inconfidência de Rádio, com o objetivo de incluir na programação da Rádio Universitária FM a cobertura do esporte do Estado.

### Reforma nos prédios

A TV e a Rádio Universitária ocupam quatro casas da Vila Giannetti, no campus da UFV. Uma área construída de mais ou menos 790m<sup>2</sup>. Os imóveis, antes utilizados por antigos professores da Instituição, não passaram por nenhuma reforma significativa que atendesse às necessidades específicas do setor de comunicação. Alguns deles, por exemplo, ainda mantinham quartos com suítes,

cozinha e piso em taco de madeira da época de sua construção. Enfim, uma estrutura interna como a de uma casa, sem estacionamento para atender ao fluxo de servidores e visitantes. As casas, construídas por volta de 1955, para servirem de residências aos docentes da UFV, tinham passado pela última reforma há aproximadamente 22 anos.

Em todas elas, foi feita a substituição completa de todo o cabeamento de internet, anteriormente unificado, passando agora a funcionar separadamente por casa, além da instalação de sistema de alarme, incluindo a área da torre de transmissão.

Dentro do princípio de que as facilidades realizadas na UFV devem ter finalidade acadêmica, construiu-se uma rampa na área posterior dos imóveis, interligando as quatro casas da RTV/CCS com a casa onde funciona o Laboratório de Fotografia do curso de Comunicação Social - Jornalismo.

Agora, como um Complexo de Comunicação, a RTV/CCS passou a servir como local de trabalho, não mais apenas dos servidores da RTV/CCS, mas também de docentes e discentes do curso de Jornalismo, estando estruturado para dar suporte também a outros cursos, como os de História, Secretariado, Direito, Física, Administração e Engenharia de Produção.



## UFV: Passado e Presente

### 82 anos de Ensino, Pesquisa e Extensão



A UFV está completando, hoje, 82 anos de existência. Desde que foi inaugurada (foto acima), no dia 28 de agosto de 1926, como Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav), passando a ser Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (Uremg), em 1948, e depois, oficializada Universidade Federal de Viçosa, em 1969, já formou milhares de renomados profissionais em várias áreas do conhecimento, alguns com notoriedade mundial, ultrapassando largamente os ideais de seu fundador, o presidente Arthur da Silva Bernardes; de seu construtor, o engenheiro José Carlos Belo Lisboa; e de seu primeiro diretor, o professor americano Peter Henry Rolfs.

Hoje, de acordo com os dados institucionais, a UFV já conta com cerca de 10.500 alunos matriculados nos 42 cursos de graduação ministrados nos campi de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Além disso,

ainda conta com cinco cursos de Ensino Médio, com 1.114 alunos matriculados no Colégio de Aplicação (Coluni) e na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), e também 52 cursos de pós-graduação, com 2.205 estudantes matriculados nos programas de mestrado e doutorado.

O *Jornal da UFV*, nesta edição, parabeniza a UFV e traz matérias que corroboram o trabalho desenvolvido na Instituição, como o artigo da psicanalista Maria Inez do Espírito Santo, elogiando a Semana do Fazendeiro; a grande contribuição da Editora UFV, em seus 12 anos de existência; e a inauguração das novas instalações da TV Viçosa, bem como o lançamento da expansão de seu sinal que, a partir de amanhã, estará iniciando o processo de cobertura de 20 municípios da microrregião. Boa leitura e boas festas!

# Uma Terra Viçosa

Maria Inez do Espírito Santo\*

A gente vem se acostumando a falar de um Brasil de faltas, de erros, de carências, de acomodações.

E, a cada dia, a gente vai aumentando a lista das desesperanças com comprovações das incompetências, dos desmandos, das grosserias com que convive...

Vem sendo assim comigo, com você, com quase todo mundo. Uma lástima!

Eis que, de repente, me surge um convite: A 79ª Semana do Fazendeiro da Universidade Federal de Viçosa vem pela tela do computador, acenando como possibilidade de reencontro de gente que conheci no Tibá, aprendendo sobre construções com terra.

Pois bem, vamos começar por aí: O Tibá é um centro de permacultura que fica em Bom Jardim-RJ e que oferece cursos maravilhosos para quem quer viver em harmonia com a natureza. (Para saber mais, procurem por Tibarose, no Google).

Pois bem, o Tibá já foi bom e me apresentou a muita gente cheia de vida e coragem de criar com as próprias mãos, construindo casas a partir do próprio chão, plantando telhados, pintando as paredes com terra.

E é aí que entra o Fernando de Paula. Ele estava lá e mostrou a técnica de pintar as casas com terra. Engenheiro-agrônomo, ele divulgou um projeto de que fazia parte: "Cores da Terra".

Eu, que sou apaixonada pela terra e a sinto pulsar em mim e que vejo, na imensidão da paisagem, suas camalhotas cósmicas, que sinto em meu corpo sua carne viva, latejante ao ser cortada em barrancos e seus cheiros diferentes, ensinando transformações contínuas, quis muito saber mais.

Pedi e insisti por informações e, afinal, recebi o convite.

Claro que é bizarro: uma psicanalista que um dia se ausenta do consultório para um curso de Construções com Terra, depois sai uma semana inteira, e nem é para Congresso de Psicanálise. Mais sério ainda: nem finge que é. Mas era um chamado irresistível - da terra - e eu fui. Confesso que parti na mais pura coragem e fé.



O espantoso é que não se via nenhuma espécie de sujeira. Nem um só copo descartável, papel ou qualquer outro tipo de embalagem aparecia jogado ao chão. Tudo limpo, o tempo todo, o que faz ser muito mais agradável qualquer convívio, certamente.

E, para ficar mais perfeito, comprovei que a intenção de demotrar o ensino é verdadeira e se torna realidade. Os participantes da Semana do Fazendeiro, vindos de todo o canto do Estado e dos Estados vizinhos, são pessoas das mais diversas, desde fazendeiros e suas famílias, até o mais simples agricultor, jovens, idosos, homens, mulheres, tanto de cultura letrada quanto formados nas muitas experiências sem letras. Todos nós estivemos juntos, nas aulas, no refeitório, na visita aos estandes, pelas aléias, nos passeios, trocando informações, aprendendo, descobrindo, com generosidade e descontração.

Viçosa me trouxe, enfim, o exemplo de um Brasil que funciona! Cores da Terra é o nome do tal projeto de pintura com terra. Maravilhoso trabalho, aliás. Mas foi de cores da nossa terra, Brasil, de suas melhores cores de solidariedade, trabalho, coragem, respeito, zelo, que eu voltei renovada.

Fica a sugestão: se vocês estiverem se sentindo muitos descrentes, tomem o caminho de Minas. Vale conferir a Universidade Federal de Viçosa. A 80ª Semana do Fazendeiro será em julho do próximo ano e eu mal posso esperar por ela!

PS: Só mais uma informação: A Universidade Federal de Viçosa ofereceu, na 79ª Semana do Fazendeiro, centenas de cursos por um valor simbólico total de R\$ 65,00. E mais: forneceu alimentação e abrigo aos participantes durante todo o período por outros R\$ 65,00. Não é maravilhoso que exista um Brasil assim?

\*Psicanalista e produtora rural no Rio de Janeiro



**Participe do JORNAL DA UFV**  
Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!  
Veja na página da UFV (www.ufv.br) a opção para o envio de notícias

**UFV**  
**JORNAL DA UFV**  
PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v

**ADMINISTRAÇÃO**  
Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário - CEP 36570-000 - Viçosa - MG Telefax (31) 3899-2245

**REITOR**  
Carlos Sigueyuki Sedyiyama

**VICE-REITOR**  
Cláudio Furtado Soares

**COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
Cláudio Mafra

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Antônio Fernando de Souza Faria Reg. MG 02608 JP

**DIVISÃO DE JORNALISMO**  
Antônio Fernando de Souza Faria

**DIVISÃO DE RÁDIO E TV**  
Ricardo Nogueira Reis

**DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS E CERIMONIAL**  
Yara Vaz de Melo Freppel

**DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA**  
José Paulo de Freitas

**EQUIPE DE REDAÇÃO**  
Antônio Fernando de Souza Faria (MG 02608 JP)  
José Paulo Martins (MG 02333 JP)

**DESIGNER GRÁFICO**  
Márcio Jacob

**ESTAGIÁRIOS**  
Felipe Lopes Menicucci, Gabriele Ramos Maciel, Joséllio Medeiros de Freitas Carvalho, Mariana Andrade Azevedo e Maristela Paiva Cota

**REVISÃO**  
Márcia do Carmo da Costa Val Gomide

**IMPRESSÃO**  
Divisão de Gráfica Universitária (DGU)

**BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS  
Governo Federal

## Coordenador do Lesa/UFV é destaque nacional em saneamento ambiental



O professor João Tinoco Pereira Neto

O professor João Tinoco Pereira Neto, do Departamento de Engenharia Civil (DEC) e coordenador geral do Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental (Lesas) da Universidade Federal de Viçosa, foi escolhido pelo Instituto Ambiental Biosfera para receber o Diploma de Destaque Nacional em Saneamento Ambiental, concedido por decisão unânime do Conselho Diretor da entidade.

O diploma foi outorgado ao professor João Tinoco por sua importante contribuição para o desenvolvimento das práticas de saneamento ambiental no Estado de Minas Gerais, notadamente como resultado das diretrizes técnicas e acadêmicas estabelecidas pelo DEC e pelo Lesa.

A honraria foi entregue ao coordenador geral do Lesa em sessão solene realizada, no dia 20 deste mês, no Centro de Eventos do

Hotel Eron, em Brasília, durante o Seminário Nacional de Saneamento/2008, para o qual o professor João Tinoco também foi convidado a participar e proferir conferência especial, no dia 19, na solenidade inaugural do seminário.

O evento, que discutiu o tema "Saneamento Ambiental no Brasil: Avanços e Desafios do Poder Público", teve como objetivo principal mostrar o desenvolvimento do saneamento ambiental no País, contando com a presença do ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc; do ministro das Cidades, Márcio Fortes; do ministro da Integração Nacional, Geddel Vieira Lima; e do presidente da Agência Nacional de Águas, José Machado, dentre embaixadores, senadores, deputados, secretários estaduais e prefeitos de todas as regiões do Brasil.

O professor João Tinoco Pereira Neto é engenheiro civil formado pela Escola de

Engenharia do Maranhão. Possui mestrado em Engenharia Sanitária, concluído na Universidade Federal da Paraíba, e doutorado em Engenharia Sanitária e Ambiental, pela Universidade de Leeds (Inglaterra). Ele ingressou como docente na UFV em 1989, onde passou a ser professor titular em 1992, além de ser o coordenador geral do Lesa desde a sua criação, em 1988. Ele

possui mais de 350 trabalhos técnico-científicos publicados, alguns dos quais no exterior. Foi agraciado com a Comenda do Mérito Ambiental pela OAB-MG e com cinco títulos de Cidadão Honorário em cidades de Minas Gerais, além de receber vários prêmios por seu trabalho na área de saneamento ambiental, dentre eles, o Prêmio Destaque Ambiental de 2003, pela Abes/Cipar.



Prédio do Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFV

## Professores da UFV participam do Grande Júri do Prêmio Fundação Bunge

A Fundação Bunge anunciou os nomes dos contemplados com o Prêmio Fundação Bunge 2008. São eles: Paulo Bomfim e Mariana Ianelli, na área de literatura, nas categorias Vida e Obra e Juventude, respectivamente, e Nilson Villa Nova e Genei Dalmaço, em Agrometeorologia, também nas categorias Vida e Obra e Juventude.

A escolha dos agraciados coube ao Grande Júri, formado por reitores e representantes de entidades e institutos científicos e culturais de todo o País, em solenidade realizada, no dia 1º deste mês, no Tribunal de Justiça de São Paulo. Da Universidade Federal de Viçosa participaram os professores Maurílio Alves Moreira, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, e Luiz Cláudio Costa, chefe do Departamento de Engenharia Agrícola, eleito para o cargo de reitor da UFV.

O Prêmio Fundação Bunge é considerado um dos mais importantes estímulos à produção intelectual, por reconhecer o trabalho de personalidades que contribuem

para o desenvolvimento do Brasil. Os candidatos são indicados por universidades e entidades científicas e culturais brasileiras. Uma Comissão composta de especialistas para cada área da premiação, pré-seleciona dois nomes em cada ramo do conhecimento, indicando-os para a decisão do Grande Júri. No caso dos jovens talentos, a Comissão escolhe diretamente os homenageados. Os agraciados recebem medalhas de ouro e prata, diplomas em pergaminho e um prêmio de R\$ 40 mil para a categoria Juventude e R\$ 100 mil para a categoria Vida e Obra.

O jornalista Paulo Bomfim é paulista e construiu importante trajetória na imprensa brasileira, desde 1945, quando iniciou suas atividades no Correio Paulistano. A também jornalista e escritora Mariana Ianelli, também paulista, tem uma produção poética das mais consistentes entre os autores jovens da literatura brasileira. Já o engenheiro-agrônomo Nilson Augusto Villa Nova, igualmente nasci-

do em São Paulo, possui o título de mestre em Meteorologia Agrícola e de doutor em Agronomia pela USP.

Um pouco de história

O Prêmio foi criado em 1955 como parte das comemorações do cinquentenário da S/A Moinho Santista Indústrias Gerais. Há 53 anos, sob a responsabilidade da Fundação Bunge, já contemplou mais de 130 personalidades dos mais diversos ramos do conhecimento.

Em 1980, a Fundação Bunge criou a categoria Juventude, com a mesma abrangência, porém destinado a jovens de até 35 anos de idade que tenham defendido teses de mestrado, doutorado, ou se sobressaído em algum trabalho no ramo escolhido como tema no ano.

Na história do Prêmio, já foram homenageadas personalidades como Carlos Chagas Filho, Érico Veríssimo, Hilda Hilst, Jorge Amado, Manuel Bandeira, Miguel Reale, Paulo Freire, Rachel de Queiroz, Oscar

Niemeyer, Débora Bloch, Antônio Houaiss, Celso Lafer e Lígia Fagundes Telles, dentre outras. A galeria dos mais de 130 contemplados está disponível para consulta no endereço da Fundação Bunge na internet: [www.fundacaobunge.org.br](http://www.fundacaobunge.org.br)

Sobre a Fundação Bunge

Criada em 1955, a Fundação Bunge, entidade social das empresas Bunge no Brasil, tem suas atividades fo-

cadas na área da educação, com ênfase no ensino fundamental. Valoriza o conhecimento, incentiva o voluntariado e promove ações educativas e de preservação da memória empresarial. Dentre as iniciativas realizadas, destacam-se o programa de voluntariado corporativo Comunidade Educativa, o Centro de Memória Bunge, o Prêmio Fundação Bunge e o Prêmio Professores do Brasil, além do ReciCriar - A Pedagogia do Possível.



Carlo Lovatelli, vice-presidente da Fundação Bunge; Orlando Melo de Castro, diretor geral do Instituto Agronômico de Campinas; Maurílio Alves Moreira, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFV; Monika Bergamaschi, diretora da Associação Brasileira de Agribusiness; e José Tadeu Jorge, reitor da Unicamp.

## Cace Consultoria Jr. apresenta workshop em encontro mundial de empresas juniores

A Empresa Júnior de Administração da UFV (Cace Consultoria Jr.), representada pela diretora-presidente, Elisa Baruffi, e pela diretora de Projetos, Romi Azevedo, no período de 2 e 6 de julho, participou da 3ª Junior Enterprise World Conference (JEW/C/08), realizada na cidade de Porto (Portugal). Durante o evento, que contou com a participação de cerca de 300 empresários juniores, as representantes da empresa apresentaram o workshop intitulado "Qualifying Methodology of Manu- alization for Knowledge Management (MQM)".

O workshop foi baseado no Programa de Qualidade 5's adotado na empresa durante o ano de 2007, que tra-

ta da importância das empresas em utilizarem o programa a fim de organizar e manter o conhecimento dentro da empresa.

Além de assistirem e aprenderem sobre o programa, os participantes tiveram a oportunidade de colocar em prática o que aprenderam durante a apresentação, por meio da análise de uma empresa fictícia, buscando-se soluções para manter a qualidade e aumentar sua lucratividade. A apresentação foi bastante elogiada pelos espectadores, tendo permitido uma discussão sobre as diferenças na forma de gestão dos empresários brasileiros e na dos europeus.

O evento proporcionou grande troca de experiênci-

as, conhecimentos de novas culturas e modelos de gestão, além de possibilitar o contato com empresas de diversos países. Para Elisa Baruffi, "a experiência de poder apresentar um pouco do que fazemos em nossa empresa e poder ajudar outras empresas juniores a melhorarem seu trabalho é muito gratificante".

A Cace Consultoria Jr. há 15 anos presta consultorias nas áreas de Finanças, Gestão, Marketing, Recursos Humanos, Organização e Métodos e Produção, atendendo micro, pequenas e médias empresas da reunião da Zona da Mata, sempre buscando alta qualidade em seus produtos, além de fomentar nos alunos o espírito empreende-



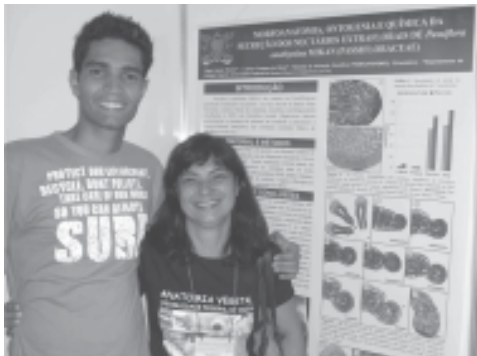
Elisa Baruffi e Romi Azevedo durante o JEW/C/2008

do e o contato direto com o mercado de trabalho.

A empresa agradece a todos os que a ajudaram nesta conquista, em especial ao

Departamento de Administração, ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, ao Centev e à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFV.

## Trabalho de Iniciação Científica desenvolvido na UFV ganha Prêmio Nacional



Diego Ismael Rocha e a professora Luzimar Campos da Silva

O estudante Diego Ismael Rocha, graduando em Agronomia na UFV e bolsista da Fapemig, recebeu o "Prêmio Verde", concedido pela Sociedade Botânica do Brasil, durante o Congresso Nacional de Botânica, realizado no período de 2 a 8 deste mês, em Natal-RN.

O prêmio tem por objetivo estimular a formação de recursos humanos e a pesquisa científica em Botânica, sendo conferido ao melhor trabalho científico, apresentado perante banca examinadora, utilizando-se como critérios a originalidade, relevância para a área específi-

ca e sua contribuição à Botânica em geral.

Estudantes de diversos estados brasileiros participaram do concurso, apresentando trabalhos nas diferentes subáreas da Botânica. O trabalho intitulado "Morfologia, ontogenia e química da secreção dos nectários extraflorais de *Passiflora amethystina Mikan (Passifloraceae)*", teve a orientação da professora Luzimar Campos da Silva, do Departamento de Biologia Vegetal da UFV, e foi desenvolvido no Laboratório de Anatomia Vegetal do departamento.

## Trabalho acadêmico ganha prêmio da European Physical Society

O trabalho "Skyrmion in a Real Two Dimensional Magnetic Systems", de membros da comunidade acadêmica da UFV, recebeu o "Prêmio Pôster" da European Physical Society, durante a Conference on

Computational Physics 2008, realizada em Ouro Preto, no período de 5 a 9 deste mês.

O trabalho tem como autores Marco Antônio Amaral, estudante do curso de graduação do curso de Física; Ri-

cardo Lopes da Silva, doutorando do programa de pós-graduação em Física Aplicada; e os professores Afrânio Rodrigues Pereira e Winder Alexander de Moura Melo, do Departamento de Física.

## Curso Brasil-Argentina de Biotecnologia 2008 (CBAB 2008)

Terminou no dia 16 deste mês, no Departamento de Biologia Vegetal (DBV) da Universidade Federal de Viçosa, o curso "Análise de fluxos metabólicos como ferramenta para a engenharia metabólica de plantas", que foi ministrado, desde o dia 4, para 11 alunos (seis do Brasil, quatro da Argentina e um

da Colômbia), com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O treinamento contou com a participação dos seguintes professores: Marcelo Ehlers Loureiro, Fábio Murilo da Matta, Andréa Miyasaka de Almeida e Antônio Teixeira Cordeiro, do

DBV/IUFV; Élon Santiago de Alvarenga, do Departamento de Química da UFV; Ivo Ribeiro da Silva, do Departamento de Solos da UFV; Carlos Labate, do Departamento de Genética da Esalq/USP; e Estela Valle, do Instituto de Biologia Molecular y Celular de Rosario/UNR (Argentina).



As aulas foram ministradas no auditório do DBV



O serviço editorial da Universidade Federal de Viçosa, que até 1996 era realizado pela Imprensa Universitária, ganhou novo alento com a criação da Editora UFV, que, em 12 anos de existência, obteve notoriedade nacional, projetando o conhecimento científico e cultural não só da UFV como também de várias instituições educacionais de todo o Brasil.

Originalidade e qualidade são os critérios prioritários para se publicar na Editora UFV, mas outros também são exigidos, como: relevância do trabalho, atualidade, contribuição acadêmica, público, inserção da obra no mercado editorial, perspectiva de se firmar nesse mercado, oportunidade editorial que representa, interesse institucional envolvido, relevância do autor ou da linha de pensamento para a produção intelectual da Universidade e sua viabilidade financeira, bem como abrangência e organização lógica do texto.

A Editora UFV, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, tem por objetivo executar a política editorial da Universidade Federal de Viçosa, que consiste na publicação, divulgação e distribuição de obras de valor científico e cultural, independentemente de sua origem. Essas obras, no entanto, devem ser resultantes de atividades científicas e acadêmicas, ser relevantes para os seus fins e concorrer para o aprimoramento cultural da sociedade.

O Conselho Editorial, constituído por professores doutores, representantes dos Centros e Conselhos da UFV e com experiência profissional de, no mínimo, cinco anos, assume função essencial quanto à escolha das obras a serem publicadas. Órgão normativo e deliberativo, é ele o responsável pela análise das propostas de edição e co-edição das obras submetidas à Editora UFV, observando sua adequação à política editorial da Editora e fixando critérios para sua publicação. Além de garantir imparcialidade e rigor na avaliação das obras, o Conselho leva em conta, em sua deliberação, a estrutura física organizacional e financeira da Editora, em razão da com-

plexidade do processo editorial e do investimento financeiro para sua produção, divulgação e distribuição. Após avaliação do Conselho, o trabalho é encaminhado a dois pareceristas para análise do conteúdo, sempre selecionados entre especialistas de destaque na área de cada caso. Não havendo consenso, envia-se a um terceiro, para subsidiar a decisão final do Conselho. Os pareceres dos consultores *ad hoc* são confidenciais, ou seja, os pareceristas não têm conhecimento de quem é o autor, nem o autor fica sabendo quem são os pareceristas, sendo mantida total imparcialidade no processo de avaliação, uma vez que a análise se atém exclusivamente ao conteúdo da obra.

Apesar de muitos originais de obras obterem pareceres favoráveis quanto à qualidade do conteúdo e, por isso, serem aprovados pelo Conselho Editorial, a sua publicação nem sempre é viabilizada no curto prazo, em função de escassez de recur-

## Editora UFV: há 12 anos valorizando o trabalho científico e cultural do País

solos financeiros por parte da Editora. Entraves dessa natureza são minimizados ou eliminados quando o autor é bem-sucedido ao buscar aporte financeiro de órgãos de fomento, como Fapemig, CNPq e Capes.

A Editora UFV publica livros de literatura, como poesias e contos, por meio de concursos. Os livros resultantes dos concursos são utilizados nos projetos de responsabilidade social da Editora UFV aprovados pelo PNLL (Plano Nacional do Livro e da Leitura) do governo federal.

No que diz respeito à publicação de monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado, a Editora UFV não as publica na sua forma original. A política editorial em vigor entende que, não obstante o conteúdo constituir, em sua maioria, excelente fonte de informação dos resultados de pesquisas desenvolvidas nos âmbitos das instituições de ensino, ele contempla um aparato teórico e crítico próprio de trabalho acadêmico, como partes referentes a materiais e métodos, extrato, *abstract*, listas de quadros e tabelas, citações e notas de rodapé excessivas, anexos, apêndices, além de uma linguagem pouco apropriada para um livro. O texto deve, pois, ser adequado ao formato de livro, que deve apresentar uma linguagem clara e objetiva, sem contudo descharacterizar nem desfigurar o conteúdo original do trabalho, visando a um público leitor mais amplo, mesmo em se tratando de assunto especificamente acadêmico, para atender às exigências do mercado.

Além de um Conselho Editorial representativo das diversas áreas de atuação da UFV, a Editora UFV dispõe de um corpo técnico competente e dedicado, visando, sempre, à melhoria da qualidade do livro que produz. É assim que coloca à disposição da sociedade os resultados, na forma de publicações, dos vários anos de estudo, ensino e pesquisa da Universidade Federal de Viçosa e de outras instituições, bem como traba-

lhos literários relevantes.

Quando ao trabalho de divulgação e comercialização, a Editora UFV vem adotando medidas com os objetivos de promover, estrategicamente, o lançamento e a sustentação de seus títulos no mercado consumidor e de fazer com que suas publicações cheguem às mãos do leitor de forma eficiente. Para isso, conta com moderna livreria-café e papelaria, no campus de Viçosa, uma livreria móvel e outra virtual ([www.livraria.ufv.br](http://www.livraria.ufv.br)), além de participar de diversos congressos com estande de publicação. Também é filiada à Associação Brasileira das Editoras Universitárias - Abeu, o que lhe permite participar do Programa Interuniversitário para Distribuição do Livro - PIDL e de vários eventos destinados à divulgação e comercialização de livros universitários, no Brasil e no exterior. É ainda filiada à Asociación de Editoriales Universitarias de América Latina y el Caribe (Eulac). Dessa forma, estimula os autores não só por meio de abrangente divulgação na mídia local, impressa e virtual dos títulos por ela publicados, mas também pelos lançamentos em diversos eventos de que participa no País e no exterior, por meio da Abeu.

A Editora UFV dispõe de uma instrução formalizada sobre a apresentação de trabalhos, a qual constitui ferramenta de auxílio não só para os autores, que, conhecendo as normas de publicação da editora, poderão apresentar sua proposta já atendendo às exigências da casa publicadora, mas também para a própria editora, agilizando o processo de seleção da obra. Essa instrução encontra-se disponibilizada no site <[www.editora.ufv](http://www.editora.ufv)> e impressa, cuja reedição atualizada está sendo preparada.

A importância da Editora UFV, reconhecida nacionalmente, torna-se maior quando se observa que, além de difundir o conhecimento gerado nas universidades na forma de livro, dando aporte tanto aos professores e pesquisadores quanto aos

alunos, possibilita ao professor ascensão em sua carreira docente, considerando a pontuação que recebe quando publica um livro.

Cônsia do responsável e dedicado trabalho do autor, a Editora adota o percentual de direito autoral de 20% do valor de venda do livro, e não de 10%, ou menos, como a maioria das outras, cujo pagamento é normalmente na forma de exemplares. Também visando valorizar o autor e, assim como ele, deseja de ver o livro nas estantes das livrarias, procura reduzir ao máximo o tempo de permanência do original em suas dependências, o qual é, em média, de um ano, considerado curto para uma editora pública universitária.

É bom frisar que, por se tratar de órgão vinculado à organização do governo e, portanto, exigir gestão pública, a Editora UFV tem todas as decisões dos Conselhos Editoriais registradas em atas, tendo os autores ou qualquer cidadão livre acesso a essas deliberações.

O rigor no processo de seleção e avaliação dos trabalhos, desde seu ingresso até a decisão final quanto à sua publicação, vem mais uma vez confirmando o compromisso da Editora em constituir efetivo instrumento de divulgação do saber produzido nas universidades, especialmente na Universidade Federal de Viçosa, oferecendo à sociedade em geral literatura de comprovada qualidade. Esse rigor no processo, que o torna imparcial e decisivo, evita qualquer interferência externa, quer da administração superior da Universidade, quer do autor, na deliberação do Conselho, fundamental para o desenvolvimento qualitativo da Editora UFV, constituindo ponto forte em relação a outras editoras.

Fruto do dedicado trabalho que vem desenvolvendo, a Editora UFV reúne hoje, em seu acervo, 758 títulos, sendo 342 editados por ela e 416 pela então Imprensa Universitária da UFV.

## Professores da rede estadual de ensino têm treinamento na UFV

O primeiro grupo de 150 professores da rede estadual de ensino iniciou, no dia 4 deste mês, as atividades do programa de capacitação executado pelo Parque da Ciência da UFV, a convite da Secretaria de Estado da Educação. O programa vai até o final de novembro e prevê 80 horas de oficinas, beneficiando 1.250 professores das séries iniciais do ensino fundamental, provenientes de todas as regiões de Minas Gerais.

A abertura das atividades, no auditório do Departamento de Economia Rural, contou com a presença do vice-reitor Cláudio Furtado Soares; do secretário-adjunto da Secretaria de Estado de Educação, João Antônio Filocre Saraiva; da coordenadora do Projeto Pró-Ciências, Márcia Santos Fonseca; do presidente da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), professor Demetrius David da Silva; e do coordenador do Parque da Ciência, professor Evandro Ferreira Passos.

O objetivo é incentivar o ensino de ciências e matemática nas séries iniciais do ensino fundamental, utilizando atividades experimentais, propiciando o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, investindo na formação de docentes e na implementação da proposta em sala de aula.

Como informa o coordenador do Parque da Ciência, professor Evandro Ferreira Passos, as 14 oficinas de ciências serão sobre os temas:



O vice-reitor Cláudio Furtado fala na abertura do evento

ar, água, "flutua ou afunda?", solos, órgãos dos sentidos, plantas, animais, brincando com lixo, papel artesanal, astronomia, horta, teatro e "podemos construir? (1 e 2)". As seis oficinas de matemática trabalharão com materiais concretos os temas: tratamento da informação, geometria, grandezas e medidas, jogos, sistemas de numeração e desafios com algoritmos.

Para viabilizar a realização das atividades propostas em sala de aula, informa o coordenador, a Secretaria está investindo boa parte dos recursos do programa num "kit experimental", inspirado nos kits "Mão na Massa", desenvolvidos no Parque da Ciência, ao longo dos últimos anos. Ao final das duas semanas de capacitação, cada professor levará para sua escola uma caixa com material didático experimental, relacionado com as diferentes oficinas. Além disso, para melhor acompanhar a implementação das atividades em

sala de aula, cinco especialistas de cada uma das 46 Superintendências Regionais de Ensino estarão sendo capacitadas.

### Treinamento continuado

Na ocasião, depois de ser saudado pelo vice-reitor Cláudio Furtado, o secretário-adjunto João Filocre fez a conferência inaugural do evento, discorrendo sobre o significado do treinamento para os profissionais da área, que devem realizar seu trabalho sob a perspectiva do desenvolvimento das estruturas causais, exercitando sua capacidade de lidar com a lógica usual do mundo, das coisas e dos fenômenos.

Ao comentar o alcance da parceria entre a Secretaria da Educação e a Universidade Federal de Viçosa, João Filocre destacou a excelência do trabalho realizado em todas as ocasiões em que foram tomadas iniciativas nessa direção, acentuando ser esta a razão pela qual a UFV

foi escolhida para executar o Programa de Treinamento que se inicia. A parceria entre a UFV e a Secretaria de Educação tem a intervenção da Funarbe.

Um dos destaques de seu pronunciamento foi o anúncio do estabelecimento da Rede Mineira de Formação de Educadores, que será colocada em prática com a participação de cerca de 25 instituições de ensino superior do Estado, dentre elas a UFV. Em sua versão inicial, será direcionada para a capacitação de cerca de 32 mil profissionais envolvidos com as séries iniciais do ensino fundamental. Esse treinamento será oferecido na instituição disponível escolhida pelo professor, em duas etapas de 200 horas mais uma etapa de avaliação final. Ao término do treinamento, o profissional terá o certificado de especialista e poderá progredir na carreira. A Rede terá prosseguimento ao longo dos anos, com o mesmo número

de vagas disponíveis, atendendo os interessados pela ordem de inscrição.

Um dos momentos mais marcantes da cerimônia de abertura foi a apresentação de um grupo de violeiros do Clube Raízes da Viola, de Viçosa, que reúne cerca de 120 crianças de seis a 16 anos. O grupo liderado pelo regente Sidney Félix, o Nonô, executou diversos números de sucesso do repertório sertanejo, sendo muito aplaudido.

Para a professora Irinéia Novais dos Santos Matos, da Escola Estadual "Professor Clemente Trindade", da cidade de Rio do Prado, no Vale do Jequitinhonha, sua participação no treinamento é a oportunidade que irá aproveitar para tirar o máximo de proveito para melhorar seu desempenho no trabalho, melhorando o aprendizado de seus alunos. Outras informações sobre o programa e sobre a metodologia do "Mão na Massa" podem ser obtidas no site: [www.ufv.br/crp](http://www.ufv.br/crp)



Cerca de 150 professores fazem parte do primeiro grupo do treinamento

## Encontro da Rede Mineira de Biotecnologia para o Agronegócio em Belo Horizonte



Alguns dos representantes da RMBA durante o evento

Foi realizado, nos dias 18 e 19 deste mês, no auditório do Escritório de Representações da UFV em Belo Horizonte, o Encontro da Rede Mineira de Biotecnologia para o Agronegócio (RMBA/Fapemig), que contou com a participação de representantes das seguintes instituições: Centro de Pesquisa "René Rachou" da Fundação Oswaldo Cruz, Embrapa - Milho e Sorgo (Sete Lagoas), Embrapa - Gado de Leite (Juiz de Fora), Ufla, UFV, UFV, UFV e UFV.

Os representantes da UFV foram os professores Abelardo Silva Júnior (DVT), Elza Fernandes de Araújo (DMB),

Everaldo Gonçalves de Barros (DBG), Francisco Murilo Zerbin Júnior (DFP), Joaquim Hernán Patarroyo Salcedo (DVT), Márcia Rogéria de Almeida Lamêgo (DBB), Maria Goreti de Almeida Oliveira (DBB) e Wagner Campos Otoni (DBV).

Durante o evento, a professora Maria Goreti, coordenadora da RMBA na UFV, juntamente com os professores da Universidade, apresentou os primeiros resultados de pesquisa realizados pela Rede na Instituição, assim como os outros representantes fizeram apresentações dos resultados obtidos em suas instituições.

## Inaugurado o segundo prédio do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB II)

O campus da UFV em Viçosa conta, a partir de agora, com mais 7 mil metros quadrados de área construída, com a inauguração, no dia 14 deste mês, das instalações do segundo bloco do Centro de Ciências Biológicas (CCB II), que abriga os Departamentos de Bioquímica e Biologia Molecular (DBB), Biologia Vegetal (DBV) e Nutrição e Saúde (DNS).

As novas instalações, inicialmente previstas para 6,2 mil metros quadrados, tiveram sua execução iniciada na gestão do reitor Luiz Sérgio

Saraiva e prosseguimento durante o reitorado de Evaldo Ferreira Vilela. Como revelou o engenheiro Rômulo Laurindo Lopes de Freitas, foram empregadas técnicas de construção que se transformaram em "cases" citados em trabalhos apresentados na PUC-Minas e na Universidade Federal do Espírito Santo. Utilizaram-se nas obras as formas colaborantes, substituindo a armação tradicional, e painéis de concreto celular autoclavado na alvenaria de vedação, dentre outras inovações. A construção contou com financiamentos de várias fontes, destacando-se a Fundação de Am-



Autoridades acadêmicas fizeram o descerramento da placa

para à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e a Secretaria de Ensino Superior do MEC.

A cerimônia de inauguração foi presidida pelo reitor

Carlos Sigueyuki Sedyiyama. Além do reitor, fizeram pronunciamentos o engenheiro Rômulo Laurindo, pró-reitor de Administração em exercício; o diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Ricardo Junqueira Del Carlo; e o diretor Científico

da Fapemig, Mario Neto Borges. Em todas as falas, o grande significado das novas instalações para as atividades da UFV, acentuando-se o nível de excelência conquistado pela Instituição, ao longo dos anos.

O evento contou com grande número de pessoas da comunidade acadêmica, destacando-se as presenças do vice-reitor Cláudio Furtado Soares; dos pró-reitores Geraldo Antônio de Andrade Araújo (Extensão e Cultura), Maurílio Alves Moreira (Pesquisa e Pós-Graduação) e José Cola Zanúncio (Planejamento e Orçamento); do diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Walmer Faroni; dos chefes do DBB, do DBV e do DNS, Márcia Rogéria de Almeida Lamêgo, Marco Aurélio Pedron e Silva e Adelson Luiz Araújo Tinoco, respectivamente; e do diretor-geral do Agros - Instituto UFV de Segurança Social, Carlos Antônio Moreira Leite.



Vista frontal do novo prédio do CCB

## Desempenho da UFV é destaque no Enade

Em encontro que contou com a presença do ministro da Educação, Fernando Haddad, e do presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), foram apresentados, no dia 6 deste mês, em Brasília, os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2007 e do Conceito Preliminar de Curso.

De acordo com os resultados, cinco cursos da Uni-

versidade Federal de Viçosa tiveram desempenho destacado: Educação Física, Nutrição e Zootecnia alcançaram nota cinco (a mais elevada) de conceito preliminar. Já os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária conquistaram nota quatro no mesmo quesito.

Desenvolvido pelo Inep, o Conceito Preliminar de Curso foi concebido para ser um indicador prévio de qualidade dos cursos de graduação.

Esse indicador combina o desempenho obtido pelos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) com os resultados do Indicador de Diferença de Desempenho

(IDD) e com as informações de infra-estrutura e instalações físicas, recursos didático-pedagógicos e corpo docente oferecidas pelo curso de uma determinada Instituição de Ensino Superior.

No quadro abaixo, pode-se comparar a porcentagem dos resultados obtidos nos cursos da UFV em relação aos ministrados em outras universidades federais em Minas Gerais:

	UFV	UFMG	UFJF	UFLA	UNIFAL	UFTM	UFU	UFVJM	UFSJ	UFOP
Agronomia	64,30%	47,60%	-	64,50%	-	-	63,40%	61,70%	-	-
Educação Física	68,80%	64,50%	61,20%	-	-	-	54,70%	-	68,20%	-
Medicina Veterinária	61,80%	68,50%	-	62,70%	-	-	47,20%	-	-	-
Nutrição	74,00%	65,90%	-	-	66,70%	-	-	63,30%	-	65,50%
Zootecnia	70,30%	-	-	71,20%	-	-	-	68,40%	-	-